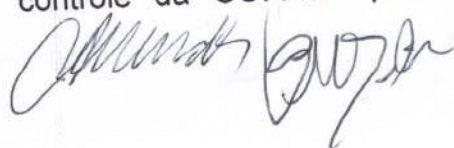
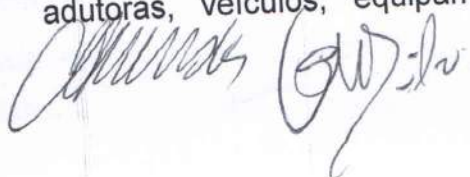


Ata da 1ª reunião ordinária do quarto período da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará. Às 19 horas (dezenove horas) do dia 06 de outubro de 2014, na Câmara Municipal, situada a rua primeiro de janeiro, 88, centro, São Gonçalo do Pará. Havendo número regimental o Presidente Sr Gilbas Mariano da Silva, convidou a todos para fazerem uma oração do Pai Nosso abrindo assim a reunião ordinária. Em seguida solicitou ao Primeiro Secretário Sr Arnaldo Mendes que procedesse a leitura da ata anterior, que após lida, feita em tempo, foi aprovada por todos. Dando prosseguimento foi feita também pelo Primeiro Secretário leitura das correspondências: Ministério da Educação, Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, informando sobre liberação de recursos para o município. Caixa escolar Benedito Valadares, valor de 25.000,00. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, ofício 20/2014, comunicando transferência de recursos para fundo de Assistência Social. Após a leitura das correspondências o senhor presidente declarou que iria mudar a ordem da reunião e sendo assim convidou o representante da COPASA para fazer uso da tribuna. Foi acordado por todos que a duração do uso da tribuna seria de 30 minutos. Apresentou-se Sr Ronaldo Dias, gerente da COPASA de Divinópolis, pelo qual responde tanto por São Gonçalo do Pará, como para mais onze cidades. Disse estar atendendo o requerimento da Câmara e agradeceu antecipadamente a oportunidade. Destacou que a situação vivida atualmente pelo município é algo que tem acontecido tanto no estado de MG como em outros estados. Destacou a cidade de São Paulo, Itú, e em Minas: Passos, Oliveira, Formiga, Carmo do Cajuru, Viçosa que não são operadas pela COPASA e citou também algumas cidades as quais a COPASA tem responsabilidades: Arcos, Santo Antonio do Monte, Itapeçerica. A situação é a mesma de São Gonçalo e não são problemas com relação aos serviços prestados pela COPASA, Tratamento, bombeamento, abastecimento se encontram prejudicados devido ao manancial. Declarou que a aproximadamente 2 meses e meio, teve acesso aos serviços de CPRM, órgão que acompanha os recursos minerais nacional. Do qual site acompanha especificamente o clima de Divinópolis e não há desde 1941 um registro do que aconteceu neste ano. Relatou que conversou com cidadão que mora na cidade a mais de 50 anos e nunca aconteceu algo neste sentido. Nem aqui, nem em lugares próximos daqui. Registrou que situação como esta se tem notícias na região do nordeste. O que tem acontecido, não foi previsível. Menos de 700 milímetros de chuva. Isto aconteceu em 1998, menos de 1000 milímetro. Declarou que temos que conviver com previsão de escassez de recursos hídricos. A COPASA tem tentado todas as alternativas. Começou-se com caminhão pipa e sistema de abastecimento por rodízio. Dividiu-se a cidade em três partes e no mesmo dia cada região recebesse água em torno de 6 a 8 horas por dia. Funcionou durante algum tempo, mesmo com dificuldades. Mas o manancial cada vez menos. A Vazão era de 30 litros por segundo, atualmente é de em torno de 7 litros por segundos. É uma situação que foge do controle da COPASA pois não existe água no manancial. Houve duas



previsões de chuvas que não se concretizaram. Geólogos vieram e fizeram os estudos. Furou-se dois poços artesianos, nenhum deu água. Partiram para perfuração do terceiro. Por último alterou o sistema de rodízio e que o mesmo deverá já sair comunicado na cidade no dia seguinte Fez a leitura do rodízio e deixou para que o mesmo fosse divulgado pelos vereadores e câmara. Relatou que a partir do que aconteceu neste ano, os projetos de engenharia e outorga terão um novo patamar para serem estudados. Sugeriu-se o abastecimento através do Rio Pará. Isto foi detalhado no final de semana, o estudo, os mecanismos. O caminhamento. Esta situação foi levada a diretoria da COPASA que pediu orçamento e previsão de implantação no menor prazo possível. Não se faz de imediato. São dois quilômetros que necessita de autorização dos sitiantes, equipamentos, energia elétrica no ponto. Agora o próximo passo é o detalhamento da proposta. Escuta-se que a COPASA deveria cuidar dos rios e nascentes. A COPASA é uma usuária. Tem que atuar como parceira, mas não é a única usuária. Aguarda-se os novos procedimentos na realização do uso da água do rio Pará e disse que neste caso vai necessitar do apoio da sociedade, prefeitura e câmara municipal. Agradeceu a oportunidade e se colocou a disposição para dúvidas. O presidente Gilbas relatou que o legislativo tem feito esta parceria por isto o motivo do convite para caminharmos juntos e encontrar soluções. O vereador Waldech questionou que em 06 março de 2014, enviou ofício a COPASA sobre a situação da água e a mesma respondeu que estava tudo bem. O que aconteceu? Perguntou. O Sr Ronaldo esclareceu que a estiagem foi séria em janeiro e fevereiro. Houve previsões de chuvas inclusive em março, abril e maio, com poucas chuvas. O manancial estava sem problemas quando foi respondido, realmente estava tranquilo. Mas meteorologia não é exata. Houve previsões e as chuvas não aconteceram. Exemplou a sua mãe que encontrou com a mesma em um dia 3 horas da tarde em uma festa de aniversário e às 18 a mesma teve um AVC e chegou a óbito. Fez este comparativo com relação a estiagem. O vereador Waldech lembrou se a mãe do Sr Ronaldo estava tomando os remédio direitinho? O que foi pedido no ofício tem este comparativo. Se a situação não estava boa na região, as medidas deveriam ser tomadas, as prevenções. O Sr Ronaldo relatou que é verdade, poderia acontecer em tantas outras cidades, mas não aconteceu. O grau de incerteza é grande. Conforme relatório do CPRM, não há registro em mais de 70 anos o que aconteceu neste ano. O vereador Waldech relatou que o investimento da COPASA no município foi muito pouco, relatou que mora aqui há 42 anos, trabalhou na estação de tratamento e é a mesma. Foi bem feita e a rede também não dá trabalho. O Sr Ronaldo declarou que está a dois anos e meio. A estação de tratamento, os tanques são os mesmos mas teve ampliações, hoje trata-se de 30 litros por segundos em comparação de 12 litros como era em anos passados. Nos últimos 10 anos mais de 940 mil reais conforme relatório da COPASA, foram empregados. Criação e reforma de reservatórios, adutoras, veículos, equipamentos de informática, bombas, dosadores e



eletromecânicas, coletor de dados. Estes dados estão disponíveis para os vereadores. Não há registros de reclamações de abastecimento em São Gonçalo nos últimos tempos. O que acontece atualmente não depende de investimento. Os problemas são inerentes ao manancial. Aproveitou e agradeceu publicamente a Sra Mariinha que voluntariamente disponibilizou água, acima do ribeirão para uso da comunidade. Vereador Valdeci comentou que precisa realmente buscar o recurso da água do rio. Questionou se a COPASA dispõe de mecanismos para tratamento da água do rio. O Sr Ronaldo disse que sim. A água é considerada de classe 3 e é possível o tratamento. E lembrou que o próprio Rio Pará ainda não chegou em estado de agonia igual o Ribeirão do Morais, mas está com vazão mais baixa. O vereador questionou se a COPASA tem o levantamento de quanto a cidade gasta de água por dia e se os poços artesianos poderão remediar. Sr Ronaldo respondeu que a proposta do posto é de medida paliativa, e com imprevistos pois fura-se e não se sabe se encontra água. O vereador fez o pedido que a diretoria da COPASA, haja com o coração e não deixa faltar água na comunidade. Sr Ronaldo relatou que o primeiro poço foi perfurado ao lado da barragem, o segundo, 300 metros abaixo da barragem, ambos não deram água. Terceiro está sendo perfurado abaixo do segundo e tem a previsão de um quarto, acima da barragem. Vereador Vanderlei, disse que a pergunta que tinha foi respondida, pois queria saber sobre a solução de retriada da água do rio Pará. O Sr Ronaldo confirmou, disse que apresentou neste dia para diretoria e já tem o aval da mesma para prosseguir. Vereador Hélio, questionou sobre a avaliação da água de poços artesianos existente na comunidade de água limpa. Disse que trabalha 24 horas. Sr Ronaldo relatou que na COPASA dá se um descanso de oito horas e é preciso verificar o nível do poço. Se o reservatório abaixar, é interessante fazer revezamento. Lembrou que foi relatado pelo vereador, o poço tem reserva boa de água. Mas na COPASA eles adotam a política de descanso para o poço intercalando os horários. O vereador disse que conforme analisado a comunidade gasta 70 mil litros por dia. Sr Ronaldo disse que é um consumo alto. Não conhece o poço e perfil do poço. O presidente Gilbas questionou se a COPASA no caso da comunidade faz esta avaliação? Sr Ronaldo respondeu que dentro do saneamento Rural a responsável é a Sedru e que o prefeito pode encaminhar ofício a mesma, solicitando e a Sedru encaminha a COPASA que faz o acompanhamento. Vereadora Walquíria agradeceu a COPASA na pessoa do Paulo pelo empenho no caso da escassez da água na comunidade. Questionou se havia uma previsão com relação do uso da água do Rio Pará para atender a comunidade. Sr Ronaldo respondeu que a solução foi tomada neste dia, e agora aguarda-se o desenrolar dos acontecimentos e que muitos não dependem da COPASA, como por exemplo autorização dos sitiantes em passar o encanamento em suas terras, a parte elétrica para as bombas na beira do rio, tipo de tubos a serem usados nos 2 mil metros. Precisa-se de orçamento da obra. Não existe um tempo prévio, mas tudo será feito, dentro das normas e no curto tempo

[Assinatura]

possível. Não existe uma data prévia, mesmo por que o aval foi dado neste dia. A vereadora perguntou se não está tendo desvio da água do Ribeirão dos Morais. Sr Ronaldo disse que percorreram juntos com Paulo e técnicos da COPASA e foram até São José dos Salgados onde nasce o Ribeirão, mas não foi encontrado casos neste sentido. A vereadora perguntou se há vazamento na rede, conforme comentários na cidade. Sr Ronaldo relatou que fuga de água é sempre baixa. Acontece a pressurização ocasionada devido a fechar e abrir registro. A perda de água é bem menor conforme queda na média nacional. E há previsão de troca de redes mais antigas na cidade. A vereadora questionou que o cronograma está sendo divulgado e nem sempre está sendo cumprido. O Sr Ronaldo relatou que água é um pouco mais complicado, não se compara por exemplo da Cemig. A água depende de topografia. As partes altas só começam a ser beneficiadas quando as baixas já foram supridas. Não pode garantir que todos vão receber água, conforme exatamente no cronograma. O Paulo tem feito um trabalho criterioso para sanar estas situações. Vereador Marcelo disse que teve pessoalmente como Ronaldo na COPASA e que o mesmo respondeu as dúvidas e agradeceu a presença do representante. Vereador Manoel disse que esteve na usina e ficou triste com o estado. Questionou e vai se fazer manutenção na barragem uma vez que tem muita areia no local. Sr Ronaldo disse que pensou em aproveitar o momento e fazer a retirada da areia, mas o foco é voltado a restabelecer a água para a comunidade, mas existe maneira de fazer no período chuvoso, abre-se as comportas e a areia e barro descem. O vereador Manoel ressaltou que esteve acompanhando a perfuração do poço e é necessário mesmo chuva. E relatou que precisa se fazer uma manutenção na barragem pois provavelmente ela não vai aguentar. Sr Ronaldo falou que tem se tentado alternativas e agora é o sinal verde da água do rio Pará. Vereador Arnaldo questionou sobre as trincas na barragem. Sr Ronaldo respondeu que tem pequenas fissuras, mas de acordo com engenheiros especialistas, assegurou que não corre risco estrutural, mas serão corrigidas. Vereador Arnaldo questionou se a COPASA tem um acompanhamento do nível da água na barragem. O Sr Ronaldo disse que existe. A barragem é feita para coletar uma água melhor. O sinal é quando a água não passa mais por cima da barragem. Quando abaixou mais que isso, a COPASA entrou com outras ações. O vereador relatou que sugeriu que após a solução da questão da falta de água, faça audiência pública do uso e reuso da água e declarou que tem projeto ambiental onde água é uma estrutura do projeto e que futuramente vai procurar COPASA para melhor alinhar o projeto nas escolas municipais e estaduais. Sr Ronaldo disse que é importante o projeto e a COPASA tem um projeto Chuá que acontece nas escolas. Parou os trabalhos devido a lei eleitoral. Vereadora Walquíria questionou que se as trincas da barragem não prejudica, perguntou se fosse construir uma outra barragem adiantaria o processo. Sr Ronaldo respondeu que não há necessidade, apenas correção das trincas. A vereadora questionou se não seria interessante pensar isto para o futuro. Sr Ronaldo respondeu que com

Manoel Manoel

certeza temos que repensar a fonte de produção da água ao longo da concessão da COPASA. Quais são os potenciais e mananciais para garantir água para São Gonçalo. Vereador Valdeci sugeriu que pode demorar a parte elétrica para retirar água do rio, sugeriu mecanismo com uso de diesel. Sr Ronaldo disse que é uma segunda opção, caso seja inviável pela Cemig. Presidente Gilbas questionou como é feita a preservação da nascente do ribeirão. Sr Ronaldo relatou que a nascente é em São José dos Salgados e a COPASA não faz esta preservação, cabe isto os Comitês de Bacias. A COPASA é parceira do Comitê. Há uma lei tramitando pela cobrança do uso da água. Com esta crise esta situação e outras serão mais pertinentes e esta arrecadação poderá ser bem aproveitada para este recurso. Sr Ronaldo lembrou a fala de Paulo que estava na plateia. Em 2005 e 2006 foi feita uma mobilização na sociedade para preservação de mananciais, em várias nascentes, inclusive no ribeirão dos morais. Um trabalho de cooperação. O presidente Gilbas perguntou se a COPASA tem um estudo do que foi aplicado na época se ainda continua acontecendo, se referindo na fala do Paulo. Sr Ronaldo conforme declarou Paulo, é feito um acompanhamento de que alguns mesmo sendo cercados, algumas minas nesta época secaram. O Presidente perguntou sobre a qualidade da água que está sendo distribuída na cidade em caminhões pipas e que de quem é a responsabilidade. Sr Ronaldo declarou que a água é carregada em caminhão pipa que tem abastecido a cidade é de responsabilidade da COPASA, vem de Divinópolis e a COPASA faz acompanhamento dos caminhões e da água. É feito uma desinfecção dos mesmos. Os terceirizados é acompanhado com análise da água. O Presidente disse que houve um surto de diarreia e se preocupa com isto. Relatou que água está chegando escura. Seria o encanamento ou caminhões pipas. Sr Ronaldo disse que em caso de restrições de água, a população acaba por usar água de cisternas ou algum resto na caixa. Sugeriu que casos possam ser encaminhado para o Paulo para que o mesmo possa fazer uma análise. O presidente disse que conforme em rede sociais a preocupação da barragem suportar um bom volume de água. Na última grande chuva, levou a passarela existente na barragem. Qual a função da passarela. Sr Ronaldo explicou que a barragem é para passar água por cima, é o controle. A passarela era para acesso aos registros de manobra das comportas. Não é cotidiano e não compromete o abastecimento de água na cidade. Foi divulgado que ao longo do ribeirão era uso comum de bombas, questionou o presidente se era verdadeiro a divulgação. Sr Ronaldo disse que não foi encontrado nada de grande escala e que prejudique a vazão de água. Os poucos encontrados, a pedido da COPASA, todos retiraram. O Presidente perguntou se a captação da água do rio Pará, caso ocorra o abastecimento de água pela chuva, o recebimento de água do rio Pará será retirado. Sr Ronaldo disse que precisa pensar direito. É uma possibilidade paralela. E tem que se pensar em abastecimento. O Presidente perguntou se terá a necessidade do poder público declarar estado de calamidade na cidade, e assim essas licenças

Mundo Gilbas

adiantaria a captação das águas do rio Pará. Sr Ronaldo disse que não conversou ainda com área ambiental, mas se necessário, conversa com o prefeito e sabe-se que o mesmo tem se empenhado em resolver estas questões de falta de água. O presidente perguntou com relação a concessão dos 30 anos geralmente são neste patamar. Sr Ronaldo disse que sim, geralmente o patamar é este montante de anos, em cidades pequenas tem sido um padrão. O presidente agradeceu a presença do Sr Ronaldo, Sr Paulo pelos esclarecimentos prestados e a casa está aberta. Solicitou a documentação para que seja passada a câmara para colocação no site. Sr Ronaldo agradeceu a oportunidade, pediu desculpas a população de São Gonçalo. Não é o desejo da COPASA estes transtornos. É importante as pessoas unirem forças e trabalharem juntas, isto acontece em São Gonçalo do Pará. O presidente suspendeu a reunião por cinco minutos para cumprimentar os representantes da COPASA. No retorno a reunião o Sr presidente passou para as tramitações de projetos. Projeto de Lei complementar nº 024/2014, sobre o parecer da Comissão de Justiça e Legislação. Foi feito parecer jurídico favorável porém necessário emendas. O projeto segue em vistas da Comissão de Justiça e Legislação. Projeto de lei nº 25/2014 sobre o Parecer da Comissão de Serviços Público e Meio Ambiente, foi aprovado pela comissão. Colocado em primeira discussão e votação e em segunda discussão e votação foi aprovado por todos. Projeto de Lei nº 26/2014 do Executivo, sobre o parecer da Comissão de Justiça e Legislação, segue em vistas da comissão que aguarda parecer jurídico. Projeto de Lei nº 27/2014, do Executivo sobre vistas da comissão de Justiça e Legislação, segue em vistas e aguarda parecer jurídico. Foi feita leitura de mensagem do Executivo de encaminhando projeto de lei nº28/2014 que estima receita e fixa despesa para o exercício do ano de 2015 e dá outras providências. O presidente indicou os vereadores: Hélio, Valdeci e vereadora Walquíria, suplentes Marcelo e Waldech para a formação da comissão mista para análise do projeto. Emendas devem ser encaminhadas a comissão. Projeto de lei nº 06/2014 de autoria do legislativo que promovem alteração da lei 1488/2013, que dispõe sobre o quadro de cargos e carreiras da Câmara municipal de São Gonçalo do Pará, cria cargos e dá outras providências. Segue em vistas da Comissão de Justiça e legislação. Requerimentos e indicações . Requerimento nº 57/2014 de autoria da vereadora Walquíria solicitando ao Executivo providências na continuação dos pisos da Escola Municipal Felipe de Freitas. Requerimento nº 58/2014 de autoria da vereadora Walquíria solicitando ao Executivo que envie a esta casa conforme autorização lei 1413/2007 que concede reembolso ao estudantes para que seja de 100% valor de reembolso. Conforme declaração da vereadora foi procurada por estudante que não tem recebido auxílio. O vereador Waldech questionou se o requerimento procede pois vereador não pode apresentar proposta de cunho financeiro. Se não seria o caso de indicação. Doutora Janice foi ao plenário e esclareceu que o vereador pode apresentar requerimento e indicação, não pode apresentar projetos. O requerimento é

Handwritten signature

leal. O vereador Waldech solicitou que fosse passado por escrito. Colocado em votação, o vereador Vanderlei foi desfavorável ao requerimento. O requerimento foi aprovado por 7 votos a favor contra um. O presidente disse que sobre a audiência pública sobre segurança pública, pretende marcar para novembro, solicitou aos vereadores que procurassem doutora Janice para sugestão de abordagem dos itens na audiência. Vereador Arnaldo solicitou que a data fosse agendada antes do dia 20 pois o sub sargento Adelmo está se aposentando e tem interesse em participar da audiência. Considerações finais: vereador Arnaldo lembrou sobre o estudo da lei de parcelamento do solo. Vereadora Walquiria disse que sobre visita a escola Felipe de Freitas, a água está sendo fervida na merenda e as caixas de água estão sendo mantidas. Com relação aos pisos o mesmo foi feito requerimento. Solicitou ofício a secretaria municipal de educação que liberasse água mineral para os sucos na semana da criança. Vereador Marcelo, pediu indicação para o executivo de rede de esgoto na rua Maestro Carlos Ribeiro, e também na casa do Sr Wesley, a casa se encontra em aberto e não sabe a medição para que o mesmo possa murar. Solicitou fiscal que possa acompanhar e medir. O presidente solicitou ao vereador Marcelo que passe o endereço completo para secretária para colocação no ofício. Vereador Valdeci desejou boa noite. Vereador Waldech disse que visitou os postos de saúde, com relação a água, no Bairro Lago Azul, a COPASA está abastecendo e contem placa informativa aos usuários que a água deve ser fervida. No bairro São Francisco aconteceu um fluxo de crianças com diarreia e a caixa é pequena e esta faltando água. Conversou com a chefe de gabinete Maria do Carmo e a mesma passou para o secretário de saúde. Vereador Helio, disse que pretende participar da reunião do estudo da lei de parcelamento do solo, Sr Waldech também se pronunciou interessado. Ficou decidido de conversar com o jurídico e agendar uma data para estudo em conjunto. Vereador Vanderlei desejou boa noite. Vereador Manoel desejou boa noite. Presidente Gilbas solicitou ofício ao secretário de obras para que o mesmo faça vistoria na ponte da estrada do Gaia, denominada estrada como dois Osvaldo, a ponte não está muito boa. Gostaria de outro ofício também para o secretário de obras, que o mesmo leve uma equipe para análise de mata burro na estrada do Piranga, também na comunidade do Quilombo do Gaia, e que o mesmo possa procurar o vereador. Disse que está muito satisfeito com as eleições na cidade e solicitou ofício ao deputado federal Jaime Martins e também ao deputado estadual Fabiano Tolentino pela votação na cidade e em todo centro oeste mineiro. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião com uma oração final. Eu, como primeiro secretário, lavrei a presente ata que após lida, e aprovada segue datada e assinada por todos. São Gonçalo do Pará, 06 de outubro de 2014.

Em tempo: Com relação ao requerimento nº 57/2014 de autoria da vereadora Walquíria o mesmo foi colocado em votação e aprovado por todos. Onde lê-se:

Walquíria

"pediu indicação para o executivo de rede de esgoto na rua Maestro Carlos Ribeiro e na casa do Sr Wesley leia- se e na casa do Sr Edson".

~~Orlando Mendes~~
MOMOLU como do síndico
Venelto Idem

Helio Pereira
Waldec José de Ego
Valdir Jansen Ribeiro
marcelo br...

Waldir Jansen Ribeiro
Gilberto

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
GILBAS MARIANO DA SILVA
PRESIDENTE